

RELATO

WCDB FM: NOTAS DA VIVÊNCIA DE UMA PROFESSORA BRASILEIRA EM UMA RÁDIO UNIVERSITÁRIA NORTE- AMERICANA

Lenize Villaça Cardoso¹

RESUMO

A programação das emissoras de rádio comerciais brasileiras seguiu os passos das norte-americanas, não só com a reprodução das músicas mais tocadas nos Estados Unidos como também no estilo de locução. Mas, e as nossas rádios universitárias, públicas ou privadas, seguiram o mesmo modelo ou inovaram? Para encontrar esta resposta estive durante 90 dias na State University of New York – SUNY, na cidade de Albany, entre agosto e novembro de 2019 e, sua respectiva estação, WCDB FM, no intuito de saber a relação que o aluno estabelece com essas *college radios*² e o quanto isso pode acrescentar ao funcionamento das universitárias por aqui. Uma coisa é certa: a rádio universitária americana proporciona ao alunado o protagonismo estudantil tão sonhado pelos acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE

Protagonismo Estudantil. Rádio universitária. SUNY-Albany. WCDB FM.

INTRODUÇÃO

A primeira vez que estive na WCDB FM foi em outubro de 2008, quando visitei a *State University of New York – SUNY*, em Albany pela primeira vez. A concessão da WCDB FM é de propriedade da SUNY - sistema da Universidade Estadual de Nova York, campus Albany, pública e que possui outros 63 *campi* localizados em todo o Estado de Nova York. Foi fundada em 1844 como faculdade independente de professores apoiada pelo Estado e foi a primeira

¹ Doutoranda em Educação, Arte e História da Cultura – EAHC - na Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM. Professora do curso de jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Mestre em Ciências da Comunicação pela PPGCOM ECA-USP. E-mail: lenize@mackenzie.br.

² Esse é o termo em inglês que significa rádios universitárias. (Nota da Autora)



instituição de ensino superior registrada no Estado de Nova York. Somente em 1948, é que o sistema da Universidade Estadual é criado pelo governador Nelson A. Rockefeller, um sistema universitário público, com a construção de 50 novos *campi* para acomodar os estudantes universitários do pós-Segunda Guerra Mundial. Atualmente a SUNY registra cerca de 18.000 estudantes em nove escolas e faculdades, que oferecem 50 cursos de graduação e 125 programas de pós-graduação.

Ao começar o doutorado com o objetivo de estudar as rádios universitárias da cidade de São Paulo, em especial a Rádio Web Mackenzie - onde sou colaboradora *free lance*, lembrei-me daquela visita e fiquei curiosa em saber como a emissora estaria atualmente e o que isso poderia acrescentar por aqui.

O primeiro passo foi descobrir que além das ondas abertas, a WCDB FM também estava disponível online e começar a escutar a programação. A partir daí a ideia de ir visitá-la e estudá-la pessoalmente ganhou força com a retomada de contato com o professor que nos recebeu à época, Thomas Bass, jornalista e pertencente ao Departamento de Comunicação, que acenou positivamente com minha ida para lá.

Confesso que a ansiedade se fez presente quando fiquei novamente em frente à porta de entrada dos estúdios e a jornada acadêmica que começava, pois encontramos poucos ou quase nenhum estudo de pesquisadores de rádio brasileiros em emissoras dos Estados Unidos.

O conhecimento da língua inglesa foi um facilitador, no entanto, para a compreensão dos sotaques regionais de cada um e os termos específicos de rádio, a metodologia empregada nos primeiros 30 dias de pesquisa, foi a observação *in loco* sem minha interferência. Assim, as pessoas passavam a me conhecer e a ficarem mais à vontade com a minha presença pela rádio e estúdios. Os horários dos programas estudados e visitados foram variados – manhã, tarde ou noite – além da constante escuta da rádio *on line* para verificar se a programação estava sendo cumprida conforme anunciada no site.



Quem me recebeu foi Michael Pevsner, DJ³ da emissora, estudante de jornalismo e na WCDB FM desde 2017. Seu programa Audi-Opium toca rock alternativo e vai ao ar toda segunda-feira, entre 10h e 12h. Ele é conhecido pelo apelido de DJ Bad Fish – referente ao título de uma música do grupo norte-americano Sublime, fundado em 1988. Além de DJ, Michael também é o coordenador de eventos internos, promovendo uma reunião mensal às quartas-feiras chamada *mingle*, uma espécie de ponto de encontro em que todos os DJs são convidados a participar de um *happy hour* na praça de alimentação central do campus da SUNY. A partir do pedido do professor Bass, ele foi o responsável por me receber e me apresentar a todos na WCDB.

A WCDB é uma rádio da SUNY- Albany, Estado de Nova York e transmite em 90,9 FM com um sinal cobrindo o Distrito Capital e alcançando partes do oeste de Massachusetts. Está no ar em todo o mundo via streaming em seu site wcdbfm.com. A estação é composta por estudantes, ex-alunos e membros da comunidade local.

A WCDB mudou do *dial* AM para o dial FM em 1 de março de 1978 com a música "Born To Run", de Bruce Springsteen. A estação operava com 10 watts de potência em estéreo FM. Embora a WCDB estivesse operando no *dial* FM, WSUA continuava operando no *dial* AM como um estúdio de treinamento para novos funcionários que desejavam trabalhar na estação FM. Isso continuou até 1980, quando decidiram desligar o sinal AM.

Em 1981, a SUNY pediu o aumento da potência do transmissor da estação para 100 watts, aprovado em 1º de março de 1982. No final dos anos 1980, a música pop foi adicionada ao formato da estação na forma de um show semanal de longa duração chamado "Club 91" nas noites de sexta-feira.

Em março de 2012, a emissora comemorou aniversário com o Festival de Música do 34º Aniversário do WCDB e uma reunião com alunos e ex-alunos no Valentine's Music Hall, em Albany. Com mais de 15 bandas, o festival durou

³ Disc-Jockey, que significa apresentador de um programa musical. (Nota da Autora)



duas noites. O público apreciou muitos gêneros de grandes artistas independentes que são a marca registrada do formato de rock da WCDB há mais de 30 anos.

Em 2017, diversos shows promoveram as comemorações dos 40 anos da emissora no The Linda, em Albany. Vários DJs de diferentes épocas também foram convidados a participar das comemorações. Fora o que foi publicado pela imprensa local, a WCDB tem pouquíssimos registros audiovisuais próprios desses encontros. Em 2019 as ações da emissora ficaram por conta de espaço na programação para bandas iniciantes, em *performances* ao vivo, nos estúdios e abertas ao público.

DESENVOLVIMENTO

Como era começo de semestre letivo, foi observado novos alunos chegando à WCDB FM para serem DJs. Nos Estados Unidos qualquer aluno de um curso de graduação da universidade pode ter um programa, não sendo necessário ser da área de Comunicação. Assim, havia discentes dos cursos de Biologia, Música, Antropologia, Economia, Administração, entre outros.

Mas, como isso funciona? Ao se candidatar, a pessoa passa por um programa de treinamento sobre a história da rádio e faz uma prova teórica sobre isso. Depois de aprovado, passa a acompanhar um DJ veterano “no ar” para ir se adaptando aos equipamentos e regras da *Federal Communications Commission* - FCC ou Comissão Federal de Comunicações, órgão regulador da área de telecomunicações e radiodifusão dos Estados Unidos, criado em 1934. No Brasil, seria similar à Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel.

Além de questões técnicas, toda emissora universitária tem que guardar arquivos exigidos pela FCC, os chamados arquivos públicos de concessão para consulta pública, além do registro fiel da programação que foi transmitida, periodicidade e frequência dos programas da emissora, itens que analisados



resultam em renovação ou não da licença e, ainda, advertências com multas que variam entre US\$ 1.000 a US\$ 11.000⁴.

Os regulamentos ainda se aplicam aos palavrões falados por música tocada ou pelos locutores, além de qualquer outra coisa que implique excessivamente sobre questões sexuais. As emissoras estão livres para isso, no entanto, entre 22:00 e 06:00 por ser este horário considerado “adulto” e sem a possibilidade de crianças ou adolescentes escutarem.

E a terceira e última etapa para fazer parte da WCDB FM está em fazer um teste sozinho mexendo na mesa operadora mais a locução, na frente dos diretores. Se o candidato sobreviver a essas três fases, ele está apto a ter seu programa semanal.

Além de ser um caminho complexo, mas, interessante para se ingressar na emissora, um diretor é destacado para treinar os novatos. No segundo semestre de 2019, Geneviève Roberts era a encarregada e toda segunda-feira recebia novos candidatos, entre 16h e 18h, no Training Show. Em números aproximados, a procura por gênero era equilibrada, sendo 50% de meninos e outros 50% de meninas.

Outro dado que chamou a atenção era que tanto os apresentadores veteranos como os novatos não faltavam ao horário do seu programa, mesmo que fosse às 6h ou meia-noite ou às reuniões mensais. Esse comprometimento era cobrado pela diretoria da WCDB FM como essencial.

E por falar em diretoria, esta era composta somente por alunos. Esse é o diferencial no gerenciamento das *college radios* americanas. A rádio é gerenciada por alunos e para alunos, proporcionando aos mesmos a possibilidade de desenvolverem habilidades comunicativas e administrativas, que levarão para o mercado de trabalho depois.

⁴ A WCDB FM disse nunca ter sido autuada pela FCC e ainda relatou que há anos não recebe uma visita de um fiscal.



No segundo semestre de 2019, a rádio funcionava 24 horas por dia e 7 vezes por semana, cabendo à automação – programa previamente gravado e disparado pelo software de um computador – os horários da madrugada. Também nesse período havia somente dois talk-shows de esportes e um de Serviço Social na programação, cabendo aos demais programas serem musicais, conforme a escolha pessoal de cada DJ.

Questionados sobre a falta de um programa de notícias em geral, ou um Departamento de Jornalismo, a resposta é que isso depende exclusivamente da vontade do aluno propor e, que naquele semestre, ninguém havia⁵.

A última estranheza aconteceu por falta da participação do Departamento de Comunicação e seus professores e alunos em geral, com as atividades na WCDB FM. Não há um intercâmbio entre as partes. Isso significa que um aluno de jornalismo pode sair da faculdade sem nunca ter ido à emissora ou ter sido estimulado a participar dela. Não há uma disciplina específica de radiojornalismo na SUNY-Albany e sim uma sobre radiodifusão, que abrange rádio e TV, na qual o aluno pode escolher sobre qual mídia quer fazer um trabalho para a disciplina. E mesmo o professor sendo um renomado jornalista que trabalha em uma emissora pública local, a WAMC, ele não frequenta a WCDB ou a utiliza como laboratório de suas aulas.

Vale destacar que dentre as regras da FCC para a concessão da *college radio*, está o *Faculty Advisor* ou Orientador Acadêmico. Todas têm que ter e essa pessoa é indicada pela universidade. Normalmente são professores – de qualquer área e não somente de Comunicação. Na SUNY - Albany é Eric Hardiman, professor do curso de Assistência Social, e que também faz o talk-show *Social Workers*, na WCDB FM, toda quinta-feira entre 10h e 12h.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

⁵ Mesmo Michael sendo estudante de jornalismo, ele propôs um programa musical. (Nota da Autora)



A WCDB FM é apenas um retrato entre as mais de cinco mil emissoras educativas nos Estados Unidos. O protagonismo estudantil proporcionado pela rádio é algo a se refletir e, talvez, a realizar aqui no Brasil, mesmo levando-se em conta as diferenças culturais. De acordo com Billy Brant, estudioso das rádios universitárias norte-americanas, as educativas fazem parte e são o alicerce para um regime democrático:

Comunicar ideias, fatos e opiniões a serem ingeridas, avaliadas e julgadas pelo público é a pedra angular da democracia americana e essa é precisamente a função da mídia de transmissão. Nesses termos, a transmissão se torna uma das mais valiosas de todas as profissões. (BRANT, 1981, p. 8, tradução livre⁶)

Embasado nesse pensamento, pode-se afirmar que a rádio universitária é além de um aprendizado técnico e acadêmico, um local de exercício da cidadania, na qual o estudante amadurece e se torna sujeito ativo na comunidade que o cerca. Tanto que mesmo sem ser utilizada como laboratório do Departamento de Comunicação, como foi relatado, a função social da WCDB FM permaneceu e permanece, pois há uma preocupação na qualidade do que é produzido para o ouvinte, sejam transmissões de músicas ou talk-shows.

E mesmo para quem não pretende seguir nessa área, como foi relatado por Geneviève, há o consenso de que valeu a pena, pois ela afirmou que aprimorou muito suas habilidades de contato com o público nos anos em que esteve na WCDB FM, e que isso é um diferencial em seu currículo no curso de Administração, no qual se forma em 2020.

REFERÊNCIAS

90.9FM WCDB - The Capital Districts Best. Disponível em <http://wcdbfm.com/>. Acesso em 01 fevereiro 2020.

BRANT, Billy G. **The College Radio Handbook**. US: TAB BOOKS Inc, 1981.

⁶ Communicating ideas, facts and opinions to be ingested, evaluated and judged by the public is the corner stone of American democracy and that is precisely the function of broadcast media. In those terms broadcasting becomes one of the most worthwhile of all professions. (original em inglês)